

to do meu «fuzilamento», que só serviu para provocar-me o riso e o desdém, com o frívolo pretexto de haver incompatibilidade para continuar no referido cargo, visto que o actual professor está, para comigo, no grau de parente! Isto parentesco, sendo meramente por corteza, perdões-me, Sr. inspector geral, não o julgo no caso d'essa incompatibilidade, somente phantasiada para se me demittir, sendo a causa outa muito diversa e mesquinha. Pergunto: — Porventura essa inspectoría ignorava existir esse grau de parentesco quando esse professor requereu, e obteve a sua remoção para esta freguezia? Perfeitamente ella o sabia; porém, o que ella ignorava era, que o novo delegado também está no caso de padrinho do professor e além d'isso é companheiro ou influente de uma das musicas (causa das intrigas) que aqui existe; na qual o mesmo professor, por compatibilidade, é um dos musicos mais influentes.

A incompatibilidade que no meu pensar existe, é o ter eu continuado a exercer as funções do mesmo cargo, logo que foi demittido o illustrado Sr. Dr. Luiz da Silva Flores, o qual, apesar de meu opposto em pensamentos politicos, sempre me tratou com delicadeza, isto devido ás qualidades que dnam o seu bello caracter. Incompatibilidade também existia para eu servir com um professor que, quanto tem de pequeno, tem de insolente; e que, no cumprimento dos seus deveres, commetten faltas, e faltas graves, que não as menciono agora, não em respeito a elle que nada me merece, porém sim por deferencia á pessoas de minha amizade, e só o farei se for a isso obrigado.

A vista da demissão que adreê me foi dada, eu dispensava o agradecimento d'ido por essa inspectoría, talvez por ironia, dos serviços por mim prestados á mesma.

Sr. inspector: — «Tempora mutantur et nos mutamur in illis». Não estranhe ser este publicado pela imprensa.

Deus guarde a V. S. Freguezia da Aldeia 5 de Setembro de 1869.

Ilm. e Rm. Sr. Arcedíago Vicente Zeferino Dias Lopes, Inspector geral interino da instrução publica da provincia.

Velloco de Almeida Lessa.

Subsidios no Brasil e Estados-Unidos: — Em um recente trabalho sobre o orçamento da grande e poderosa republica dos Estados-Unidos encontramos osseguidos dados relativos a despesa do Estado, por 4 annos, com a sua lista civil:

Subsidio do Presidente da Republica	52:000\$
Subsidio de cada ministro	16:800\$
Cada membro do congresso	40:400\$
Aqui no Brasil, a despesa que se faz annualmente com a lista civil, — com o ministerio e parlamento é a seguinte:	
Dotação ao Imperador por anno	800:000\$
Imperatriz	96:000\$
Princzas	40:000\$
Principezinhos	18:000\$
Cada ministro	12:000\$
Cada deputado	2:100\$
Cada senador	3:600\$

Temos ainda as dotações da imperatriz viúva e princezas que residem na Europa, e de seus filhos.

Emancipação: — No dia 7 de Setembro o Sr. Candido José Ferreira Alvim, e sua Exm.^a esposa D. Rita d'Azambuja Alvim, deram liberdade a uma escrava de 4 annos de idade. Este acto honra os sentimentos dos que o praticaram.

Missa: — Os parentes do bravo general João Manoel Menna Barreto, morto no combate de Peribebuy, convidam seus amigos, parentes, e companheiros d'armas, para assistirem aos suffragios que mandam celebrar, por sua alma, terça-feira, ás 8 horas da manhã, na igreja Cathedral.

Como fallam os conservadores em opposição: — O inimigo occulto e manhoso:

«O poder executivo conspira contra a nação; todos os dias ganha triumphos em suas temerarias sortidas e assaltos contra os demais poderes do Estado, crê um catalogo de depredações e violencias de suas investidas, e o impõe como um novo acto adicional; tão grande quer que deira ser considerada a autoridade que elle chama seus legítimos precedentes!»

«Um dia, porém, o bom senso publi-

co despertará, reconhecendo que nossas discordias o transviam e lhe tram toda a perspicacia, todo o apercebimento de um inimigo occulto e manhoso, que mystifica a opinião do puz para solapar as nossas instituições liberas imponentemente. Então a lucta se travará no desespero que excita a consciencia da traição; e quem lhe porá diques?»

Artigo editorial do Constitucional Pernambucano — orgão conservador — n. 4 de 9 de Março de 1864.

Festa das Dores: — Começa hoje o setenario na igreja de N. S. das Dores. A festa deve ter logar no dia 19, e constans que será celebrada com toda a pompa.

Nesse dia será o altar-mór orado com a nova banqueta prateada que foi offerecida pelo irmão Sr. Hippolyto de Simas Bittencourt 2.^o tenente da armadã, commandante do vapor «Cachoeira».

Loteria: — Damos em seguida o resumo dos premios da loteria da provincia que foi ontem extrahida.	
1339	40:000\$000
1942	16:000\$000
2082 e 3277	4:000\$000
18,843,3018 e 4312	1:000\$000
205,133,895,1960, 2162, 3100, 3894 e 4941	400\$000
1990, 2103, 2230, 2534, 2620, 3113, 3166, 4207, 4379 e 4877	200\$000

NOTICIARIO PUBLICO

Fraça do Commercio: — Director do mez: Albino Alves Teixeira. Commissão da Pauta: — Moysés de Lemos Pinto e Felisberto Antonio de Barcellos.

Banco da provincia: — Directores de semana. João Carlos Augusto Bordini. Antonio Francisco Pereira dos Santos.

Partidas de vapores: — Para o Rio Grande, vapor «Gerente», 48 horas depois da sua chegada a este porto; ordinariamente parte nos dias 15 e 30. Vapor de guerra que couduz a mala de Montevideo, nos dias 9 e 24.

Para a Cachoeira, Rio Pardo e pontos intermediarios, vapores da Companhia Jacubhy ás quartas feiras e sabbados de todas as semanas.

Para S. Leopoldo ás segundas, quartas, sextas e sabbados.

Para Taquary ás segundas feiras.

Para o Cuihy ás quintas feiras.

Para a Barra ás quintas-feiras.

Chegadas de vapores: — Do Rio Grande com a mala da corte nos dias 13 e 28.

Do Rio Grande com a mala de Montevideo, nos dias 4 e 18.

Da Cachoeira, Rio Pardo e pontos intermediarios ás quartas e sextas.

De S. Leopoldo, ás segundas, quartas, quintas e sabbados.

De Taquary, ás terças-feiras.

Do Cuihy, ás segundas-feiras.

Da Barra, ás quintas-feiras.

Correios: — As malas para a corte, Rio Grande e provincias fechão-se nos dias da partida do vapor ás 10 horas da manhã.

As malas para a campanha seguem para Rio Pardo nos vapores de sabbado, e fechão-se ás 10 horas da manhã; as malas da campanha chegam nos vapores do quarta-feira.

Obituário: — Relação das pessoas sepultadas no cemiterio á cargo da Santa Casa de Misericórdia.

Da 7.^a Não houve sepultamentos.

Da 8.^a Alzira, filha do alfores Manoel Augusto Bacellar, 3 annos, d'esta cidade, branca, sarampo.

Theodora, escrava de Manoel Ribeiro Coelho, 3 annos, d'esta cidade, parda, falleceu de angina.

Da 9.^a Raphael, escravo de Antonio José Teixeira, 80 annos, africano, falleceu de gastro hepático.

Da 10.^a Felisbino José Fernandes, 43 annos, d'esta cidade, pardo, solteiro, falleceu de angina do p-tio.

Manoel, escravo de D. Maria Bernardina dos Santos Xavier 9 mezes, crioulo, falleceu de catarro.

Da 11.^a Francisco, filho de Caetano Joaquim da Silva, 9 mezes, d'esta cidade, branco, falleceu de pneumonia.

Passageiros: — Seguiram para a Cachoeira e pontos intermediarios no vapor «Tupy» os Srs.:

João da Costa Silveira e 1 menino.

Dr. Abilio, Arthur Duarte Silva. Leandro Garcia. Tenente-coronel Bueno. João Vieira da Silva Canabarro e sua familia.

Joaquim Luiz de Lima e 1 escravo. Paulino Miquet. Joaquim Alves Xavier.

João Antonio Pacheco, 1 menino e 1 escravo.

Antonio Joaquim de Oliveira Cabral. João Teixeira de Oliveira. Alfores Silveira.

1 cadete e 8 praças de pret.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA JACUBHY.

Detalhes das viagens

RIO PARDO.

Sabbado ao meio dia, regressa nas quartas-feiras ás 6 horas da manhã.

TAQUARY.

Nas segundas-feiras ás 8 horas da manhã, regressa nas terças-feiras ás 10 horas da manhã.

RIO PARDO.

Nas quartas-feiras ás 10 horas da manhã, regressa nas sextas-feiras ás 6 horas da manhã.

Recebe-se cargas na vespéra da viagem.

BARRA.

Nas quintas-feiras ás 8 horas da manhã, regressa no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Porto Alegre 24 de Junho de 1868. O gerente, Silva Dutra.

N. 66 — 30 de Dezembro.

EDITAL

O doutor Dionisio de Oliveira Silveiro Filho, juiz de orphãos e ausentes n'esta leal e valerosa cidade de Porto Alegre e seu termo etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 1.^o de Outubro vindouro se ha de arrematar em hasta publica, ás portas da casa da camara municipal e depois da audiencia d'este juizo, precedidas as formalidades legais, os predios seguintes: — uma casa com 3 janellas na frente e um portão que dá entrada para a mesma casa, situada na rua do Arroio d'esta cidade, no valor de um conto setecentos e cincoenta mil reis 1:750,000; — uma dita na mesma rua com 2 janellas na frente, tendo um pequeno terreno ao lado e 3 quartos para dentro, também com um portão que dá entrada para a referida casa, no valor de um conto seiscentos e cincoenta mil reis 1:650,000; — as quaes casas são pertencentes á herança do finado Luiz Ignacio Duarte.

E para que chegue á noticia de todos se passou este edital de praça, que será affixado no logar do costume e publicadão pela imprensa. Dado e passado sob meu signal e sello ex-causa n'esta leal e valerosa cidade de Porto Alegre, capital da provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul, aos 3 dias do mez de Setembro de 1869.

Eu João Antunes da Cunha Netto, escriptão ajudante juramentado o escrevi. E eu João Antunes da Cunha Filho, escriptão o subscreevi.

Dionisio de Oliveira Silveiro Filho. V. S. S. Ex-causa Silveiro Filho.

Ao sello. Porto Alegre 3 de Setembro de 1869.

O escriptão Cunha Filho. N. 46 Pg. quatro centos reis.

Porto Alegre 3 de Setembro de 1869. Silveira Pereira. — E. de Freitas. N. 225 — 6 3

Annuncios.

AGRADECIMENTO.

Floribella Alvim, vem dar publico testemunho da gratidão de se acha possuida para como Ilm. Sr. Candido José Ferreira Alvim, e sua Exm. esposa D. Rita d'Azambuja Alvim, pelo acto que praticaram libertando gratuitamente sua filha Margarida menor de 4 annos de idade.

E este o unico meio que tem de manifestar o seu profundo reconhecimento, e protestar para com os beneficeiros de sua filha, a sua eterna gratidão.

Porto Alegre 14 de Setembro de 1869. N. 245 — 2 — 1



Ordem 3.º de Nossa Senhora das Dores.

De ordem do Ilm. Irmão Prior se faz publico que a mesa da Veneravel Ordem 3.º de Nossa Senhora das Dores d'esta cidade deliberou solemnizar em sua igreja o dia da mesma Senhora, com setenario que terá principio a manhã 12 da corrente pelas 6 horas e meia da tarde, festa no dia 19 ás 11 horas da manhã, celebrando a sua 1.ª missa o reverendissimo Sr. padre Francisco Antonio Pereira d'Oliveira, pregando ao Evangelho o reverendissimo Sr. conego José Joaquim da Purificação Teixeira, e Te-Deum laudamus ás 6 horas e meia da tarde; prestando-se algumas distinctas senhoras de nossa sociedade a cantarem nos setenarios e no dia da festa: são por isso convidados os Ilms. Srs. irmãos e mais fieis a assistirem a semelhantes actos de nossa santa religião.

Consistorio da Ordem em Porto Alegre 11 de Setembro de 1869.

O Secretario, João Propicio Rodrigues da Silva. N. 246 — 7 — 1

O advogado Florencio Carlos de Abreu e Silva mudou seu escriptorio para a rua dos Andrades n. 357 onde pôde ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Fôra d'essas horas será encontrado na casa da sua residencia, na rua da igreja n. 167.

SELINS

inglozes.

Um grande e variado sortimento para senhoas, homens e meninos, com todos seus pertences.

Chegou á casa do selheiro e colcoeiro CARLOS RIST.

Rua dos Andrades n. 379 em frente ao becco da Opera. N. 234 — 10 — 1

Ao respeitavel publico.

O abaixo-assignado, empresario da companhia dramatica, communicou em officio datado de 11 do corrente á sociedade «Parthenon Litterario» que tomando em consideração as suspeitas immerecidas, que contra elle grassão no seio d'aquella illustre corporação; e para que não supponham haver da parte do abaixo-assignado a menor má vontade, pelo contrario partilhando de igual idéa, civilisadora e humanitaria, offerecen á sociedade «Parthenon Litterario» um beneficio com espectaculo do seu repertorio, escolhido pela mesma sociedade, o qual se levará a effeito no dia 15 do corrente mez.

Se por qualquer eventualidade a minha proposta não for accetita, realisar-se-ha sempre o beneficio no mesmo dia, ou em qualquer outro; entregando o abaixo-assignado na mão do Exm. Sr. presidente da provincia o producto do mesmo, para o fim que a mesma sociedade «Parthenon Litterario» designar.

Porto Alegre 11 de Setembro de 1869.

José d'Almeida Cabral. N. 248.

EXTRACTUM CARNIS.

Continúa a vender-se á rua Sete de Setembro n. 1 E. Nesta quadra, que a carne fresca é de má qualidade, se torna indispensavel este producto, ou para fazer a base de alimentação, ou para vigaral-a, e dar-lhe o gosto agradavel.

Porto Alegre 11 de Setembro de 1869. N. 232 — 10 — 2

O abaixo firmado declara que fez feito todos os esforços para libertar pardinho Julio no dia 7 de Setembro não lhe foi possível em consequencia não ter recebido todos os donativos para esse fim; portanto, faz esta declaração pede aos Srs. que entraram a subscrição e que ainda baixam de fazer-lhe o favor de entregar-lhe a para tornar-se real a alforria.

Tendo o abaixo assignado 422 rs. em deposito, faltando-lhe para esta declaração pede aos Srs. que publicam para que, compadecendo-se d'uma infeliz cizangue, entregue a alforria mais um cidadão.

Porto Alegre 9 de Setembro de 1869. Dr. Antonio N. 236 — 2 — 1

FUGIO d'esta capital um escravo

nome Candão, crioulo, estárora com um pouco cheio de corpo; pessoa de 30 e tem 3 cicatrizes de talho de um lado do mesmo pescoco (por esse qual só pôde ser conhecido); e quando calando o queixo, mas fina e palmeira tem as alvas dos olhos muito amareladas, falla com desentranhada humildade; regula de 30 annos a 40 annos. Levou alguma roupa, e parte na vestimenta, mas foi vestido com um che de panno, chapéu cingento, panno escuro e usado, e calça; também um predeiro. O nome não regula, mas pode mudal-o. Quem o agarrar, e levar o seu senhor á rua do Arvoredo, n. 103, bem gratificado.

N. 234 — 30 — 2

MONTEVIDEO.

O patacho «Pepita» seguirá com a vida para o porto acima; ainda recebe alguma carga. Trata-se com J. Hebert & Comp. N. 241 — 1 — 1

VENDE-SE uma escrava cabra de força, moça e bonita figura; para se e tratar no Paraizo N. 15 armazem. N. 235 — 3 — 3

THEATRO S. PEDRO.

EMPRESA CABRAL.

Dirigida e ensaiada pelo arto BARBOZA.

DOMINGO 12 DE SETEMBRO. Entra em scena a primeira e distincta triz dramatica.

ANTONINA MARQUELO. Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos, ornado de musica, intitulado:

D. CESAR DE BASAN.

Denominação dos actos.

1.º O duello na semana santa.

2.º Cesar e morrer!

3.º O resuscitado.

4.º Qual dos dois?

5.º Clemencia real.

Personagens: Os Srs. Carlos 2.º, rei da Hespanha. Cabral Junior. D. Cesar de Basan. Araújo. D. José de Santarem, 1.º. Magalhães. ministro. Barbosa. Marquez de Montefior. Luiz. Um capitão. Gervasio. Barqueiro. Alfredo. Juiz. Velloso. Alcaide. Lopes. Um criado. A. Marquez. Maritana, cantora das ruas. Maria Amalia. Marquezeta de Montefior. Maria Amalia. Lazariño. Joaquina Marques. Fidalgos, soldados e povo.

A scena é em Madrid.

Seguir-se-ha pelas meninas Georgina Mathilde, de 5 e 7 annos de idade, o muito applaudido entre-acto comico, intitulado:

MACHADINHO E COCOTINHA.

Terminará o espectáculo com o muito applaudido dialogo, entre-acto comico em acto, ornado de musica da opera

Orphée aux enfers

intitulado:

OS DOIS INFERNOS.

Começará ás 8 e meia horas. N. 243.

Ao respeitavel publico.

O abaixo-assignado, empresario da companhia dramatica, communicou em officio datado de 11 do corrente á sociedade «Parthenon Litterario» que tomando em consideração as suspeitas imerecidas, que contra elle grassão no seio d'aquella illustre corporação ; e para que não supponham haver da parte do abaixo-assignado a menor má vontade, pelo contrario partilhando de igual idéa, civilisadora e humanitaria, offereceu á sociedade «Parthenon Litterario» um beneficio com espectaculo do seu repertorio, escolhido pela mesma sociedade, o qual se levará a effeito no dia 15 do corrente mez.

Se por qualquer eventualidade a minha proposta não fôr acceita, realizar-se-ha sempre o beneficio no mesmo dia, ou em qualquer outro ; entregando o abaixo-assignado na mão do Exm. Sr. presidente da provincia o producto do mesmo, para o fim que a mesma sociedade «Parthenon Litterario» designar.

Porto Alegre 11 de Setembro de 1869.

Josè d'Almeida Cabral.

N. 248.